

## PIOMETRA EM CADELA: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Mendes Perreira<sup>1\*</sup>, Ana Carolina Rievers<sup>1</sup>, Gabriel Henrique Teixeira de Sousa<sup>1</sup>, Vitoria Rodrigues Ferraz<sup>1</sup>,  
Taynara Andrade Tunes Botelho<sup>1</sup>, Erivelton de Sousa Nazário de Lima<sup>1</sup>, Rodolfo Silva Moreira Cezar<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato: [dudapereira826@gmail.com](mailto:dudapereira826@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil

### INTRODUÇÃO

A piometra é uma patologia que acomete o sistema reprodutor das fêmeas, também intitulada como hiperplasia endometrial cística, é uma infecção uterina bacteriana caracterizada pela produção de exsudato purulento no lúmen uterino<sup>1</sup>. Essa condição é desenvolvida durante o diestro, onde há uma exposição prolongada do endométrio a níveis elevados de progesterona, estimulando o crescimento e a atividade das glândulas endometriais, resultando na formação e acúmulo de líquidos dentro do útero<sup>2</sup>, criando um ambiente propício para o crescimento de bactérias a partir de uma infecção ascendente oportunista através da vulva ou vagina do animal<sup>3</sup>. O seguinte trabalho possui o objetivo de relatar o caso de piometra em uma cadela de 8 anos de idade, evidenciando seus sinais clínicos, diagnóstico e tratamento.

### RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Uma cadela de oito anos de idade, da raça poodle, de porte pequeno e peso de 11 quilos, foi atendida na clínica veterinária Integrativa Pet Alegria, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Conforme o relato da tutora o animal apresentava secreção vaginal com aspecto purulento, e forte odor, designando possível caso de piometra. Embora algumas cadelas possam apresentar sinais clínicos como apatia, anorexia, êmese, diarreia, poliúria e polidipsia<sup>7</sup>, esses sinais clínicos não foram observados no presente relato. O diagnóstico de piometra foi feita através de uma associação das manifestações clínicas, que incluíam o aspecto da secreção vaginal, letargia e achados ultrassonográficos, que indicavam o aumento de volume uterino<sup>6</sup>. A ocorrência desses sintomas está associada aos sinais mais recorrentes no diagnóstico de piometra, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

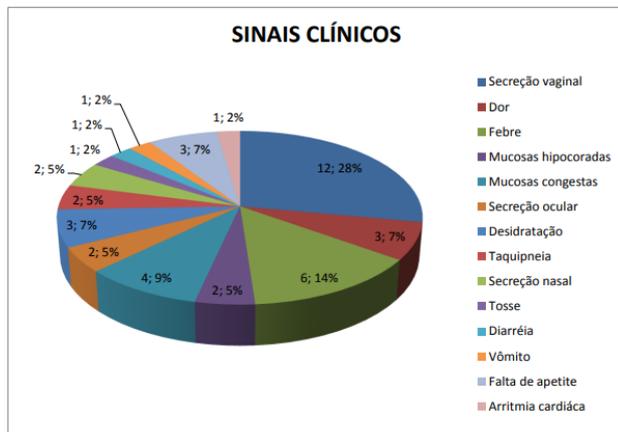


Gráfico 01: Porcentagem dos sinais clínicos apresentados nos casos com piometra.<sup>4</sup>

Esses sinais, observados em conjunto, reforçam a suspeita de piometra e destacam a importância de um diagnóstico precoce e intervenção rápida para evitar complicações mais severas.

Foi indicado como tratamento de escolha a ovariectomia (OH). Os procedimentos pré-cirúrgicos realizados foram eritrograma, leucograma, exames bioquímicos (ureia, creatinina e fosfatase alcalina) e eletrocardiograma, nos quais os resultados estavam dentro dos padrões descritos pela literatura.

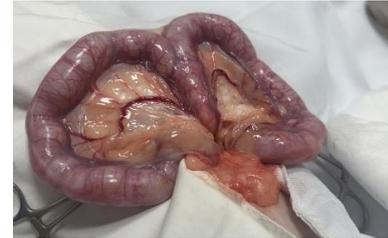


Imagem 01: Útero com piometra em cadela (Fonte: arquivo pessoal).

O pós-operatório transcorreu de forma positiva e o animal se manteve bem. Foi prescrito enrofloxacina 5mg/kg, via oral, para profilaxia de possíveis infecções, anti-inflamatório não esteroidal e o opioide tramadol 2mg/kg, via oral.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A piometra é uma condição médica e cirúrgica de emergência, que pode ser fatal se não for detectada e tratada a tempo. O diagnóstico precoce é essencial para aumentar as chances de sobrevivência dos animais afetados, sendo crucial uma anamnese detalhada, além do histórico clínico e exame físico cuidadoso para levantar a suspeita da doença. Embora seja mais frequente em fêmeas de meia-idade a idosas<sup>1</sup>, este estudo sublinha a necessidade de incluir a piometra como hipótese diagnóstica em cadelas não castradas, independentemente da idade, especialmente quando exibem sinais clínicos compatíveis<sup>2</sup>. Destaca-se, ainda, a relevância de considerar essa doença até em animais jovens<sup>2</sup>. A intervenção cirúrgica por meio da ovariectomia foi bem-sucedida, proporcionando boa qualidade de vida e ausência de complicações para a paciente.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

